

ADEUS

CASTRO ALVES

– ADEUS – AI CRIANÇA INGRATA!
POIS TU ME DISSESTE – ADEUS – ?
LOUCURA! MELHOR SERIA
SEPARAR A TERRA E OS CÉUS.

– ADEUS – PALAVRA SOMBRIA!
DE UMA ALMA GELADA E FRIA
ÉS A DERRADEIRA FLOR.

– ADEUS! – MISÉRIA! MENTIRA
DE UM SEIO QUE NÃO SUSPIRA,
DE UM CORAÇÃO SEM AMOR.

AI, SENHOR! A ROLA AGRESTE
MORRE SE O PAR LHE FALTOU.
O RAIOS QUE ABRASA O CEDRO
A PARASITA ABRASOU.

O ASTRO NAMORA O ORVALHO:
– UM É A ESTRELA DO GALHO,
– OUTRO O ORVALHO DA AMPLIDÃO.

MAS, À LUZ DO SOL NASCENTE,
MORRE A ESTRELA – NO POENTE!
O ORVALHO – MORRE NO CHÃO!

NUNCA AS NEBLINAS DO VALE
SOBERAM DIZER-SE – ADEUS –
SE UNIDAS PARTEM DA TERRA,
PERDEM-SE UNIDAS NOS CÉUS.

A ONDA EXPIRA NA PLAGA...
PORÉM VEM LOGO OUTRA VAGA
P'RA MORRER DA MESMA DOR...

– ADEUS – PALAVRA SOMBRIA!
NÃO DIGAS – ADEUS –, MARIA!
OU NÃO ME FALES DE AMOR!